

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PROTAGONISMO DOS ESCOLARES NAS INTERVENÇÕES EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Relatoria: Milena Siqueira Santos

Flaviane Albuquerque

Euzananda Milena Lins Souza Barbosa

Autores: Renata Marques dos Santos Silva

Ellen Laís de Souza Pereira

Estherfany Beatriz Romão Pedro dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A intervenção em saúde é uma estratégia de ensino para compartilhar saberes sobre cuidados de saúde com a comunidade. Os ensinamentos aos escolares promovem seu protagonismo como disseminadores de cuidados, utilizando comunicações lúdicas e vivências diárias para efetivar os novos saberes. Objetivo: Descrever o protagonismo de estudantes do ensino fundamental para atuarem como multiplicadores sobre socorro a vítimas em situação de primeiros socorros. Método: Estudo descritivo do tipo relato de experiência oriundo de vivência de acadêmicos da UFPE em ações extensionistas do Grupo de Pesquisa em Educação e Tecnologias em Saúde". A ação extensionista desenvolveu uma ação educativa sobre primeiros socorros utilizando como fundamento metodológico proposto por Paulo Freire. Discussão: A abordagem pedagógica dialógica e problematizadora concorreu para a construção participativa do conhecimento, articulando saberes populares e científicos, enfatizando a autonomia dos participantes para auxílio correto às vítimas. Os momentos teóricos e práticos se interrelacionam de modo a tornar o processo ensino aprendizagem motivador e dinâmico. Foram trabalhados os temas: tontura, desmaio e convulsões; hemorragias; obstrução de vias aéreas por corpo estranho; parada cardiorrespiratória; choque elétrico e queimaduras; intoxicação e envenenamento. Ações educativas nas escolas permitiram aos escolares aplicarem conhecimentos teóricos em situações práticas, desenvolvendo liderança, comunicação e trabalho comunitário. Conteúdos contextualizados e estratégias lúdicas foram aplicados mediante jogos educativos e dramatizações, tornando o aprendizado mais eficaz. Como multiplicadores de informações de saúde, os estudantes exercem uma postura de conscientização na promoção de cuidados para o bem-estar coletivo. A educação em saúde centrada no protagonismo estudantil prepara adolescentes para serem cidadãos críticos e responsáveis, capazes de transformar suas realidades. Considerações finais: A intervenção em saúde se mostra uma abordagem eficaz no desenvolvimento de habilidades essenciais nos escolares, os capacitando para atuarem na promoção da saúde fazendo a diferença em suas comunidades. As atividades realizadas no grupo de pesquisa e extensão impulsionam o engajamento dos estudantes através de métodos e práticas participativas, desenvolvendo não apenas técnicas de primeiros-socorros, como também trazendo competências pessoais como, trabalho em equipe e comunicação.